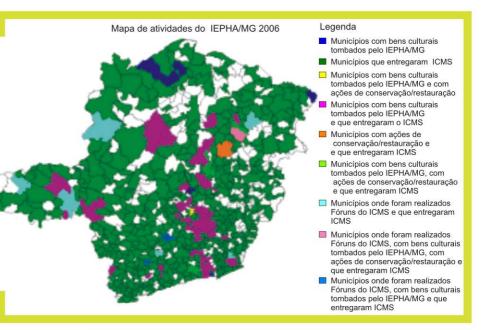
Governo do Estado de Minas Gerais - Secretaria de Estado de Cultura

BEM INFORMADO

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, JULHO DE 2007 - ANO 01 - Nº 01

CONHEÇA A DIRETORIA DE
PROMOÇÃO, QUE
SUBSTITUI A
SUPERINTENDÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO E
PROMOÇÃO, PASSANDO A
SER O SETOR DO
IEPHA/MG RESPONSÁVEL
PELO ICMS PATRIMÔNIO
CULTURAL PÁG.6



Volicins

DCR
RECUPERAÇÃO
DA IGREJA NOSSA
SENHORA DA
CONCEIÇÃO DE
IBITIPOCA PÁG.3





DPM
CONJUNTO
ARQUEOLÓGICO E
PAISAGÍSTICO
DE POÇÕES PÁG.5

RESULTADO DA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DO IEPHA/MG NO CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL (CONEP).



CONHEÇA O PERFIL DOS NOSSOS REPRESENTANTES



APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro número do Bem Informado, nosso jornal interno que chega com a proposta de fortalecer a comunicação entre os funcionários do IEPHA/MG, abrindo espaço para divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos seus diversos técnicos e de projetos em elaboração, e esclarecendo possíveis dúvidas.

O nome **Bem Informado** não foi escolha aleatória. Tanto quanto os bens culturais - sejam materiais ou imateriais -, consideramos a informação um bem precioso, para as relações pessoais e profissionais, que também deve ser preservado.

Cada diretoria terá um espaço reservado no jornal para expor seus projetos mais relevantes e informar a todos sobre assuntos e temas de interesse geral. Os funcionários terão lugar garantido, com uma página aberta a textos técnicos de sua autoria. Novidades, dicas, lista de aniversariantes também estão no conteúdo da nossa publicação.

Contamos com a participação de vocês - leitores e parceiros na confecção do **Bem Informado** - para que nosso jornal fique melhor a cada edição. Nosso canal de comunicação é o e-mail jornal@iepha.mg.gov.br.

Boa leitura!

Editorial

Com satisfação, estamos lançando este **Bem Informado**, jornal mensal que pretende ser veículo de assuntos de interesse do IEPHA/MG, de seus servidores e colaboradores.

No Instituto, o tempo é de mudanças - de propósitos, diretrizes, critérios, projetos e rotinas -, para as quais se tornaram necessárias alterações na estrutura administrativa da Casa, promovidas a partir das leis delegadas de janeiro deste ano. Criou-se, por exemplo, a Diretoria de Promoção, resultado do bem-sucedido trabalho de incentivo aos municípios, por meio da repartição do ICMS Cultural, visando à proteção do patrimônio local. As antigas superintendências da Diretoria de Conservação e Restauração e da Diretoria de Proteção e Memória foram remodeladas, sendo que esta última passou a contar com uma gerência específica de patrimônio imaterial. Reformulou-se o Conselho Curador e criou-se o CONEP - Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, buscando-se, com isso, deixar o primeiro "liberado" para exercer as atribuições curativas inerentes à sua natureza, e destinando ao segundo a tarefa de cuidar, no âmbito das políticas públicas, das questões afetas ao patrimônio cultural do Estado, devidamente subsidiado pelo IEPHA, que continua sendo, como sempre foi, o órgão técnico e executivo responsável pela proteção, conservação, restauração e fiscalização do patrimônio cultural de Minas Gerais, especialmente no que diz respeito à apreciação dos projetos de intervenção em bens tombados.

Há mais a fazer, no entanto, e a intenção é fazer o que for necessário. Sabe-se que é fundamental consolidar o marco regulatório do nosso patrimônio cultural, pois já é passada a hora de termos, no Estado, uma legislação que leve na devida conta as suas especificidades, da mesma forma que sabemos ser hora, também, de o Instituto avançar na conquista de melhorias para os seus servidores, reformulando o atual plano de carreiras da instituição e implementando o nosso acordo de resultados. Além disso, é preciso pensar, ainda, em implantar mecanismos específicos de financiamento das políticas patrimoniais, sem o que fica comprometida a própria eficácia dessas políticas.

Sem dúvida, o IEPHA está em fase de "balanço", mas, ao contrário do que acontece nas empresas, não fechamos nossas portas, nem provisoriamente. Estamos ousando tentar, como se diz por aí, trocar os pneus com os carros em movimento.

São muitos, portanto, os desafios a que se propõe esta gestão. Com a colaboração de todos, sem dúvida, iremos cumpri-los.

> Liana Portilho Mattos Presidente

MUSEU GUIMARÃES ROSA É ATRAÇÃO PERTO DE BH

Uma casa de esquina, com 14 cômodos, de arquitetura modesta, com varanda lateral, cunhais de madeira pintada, cobertura em duas águas, com calhas centrais, vãos internos e externos em linhas retas e acabamento singelo.

Era assim a casa do escritor Guimarães Rosa, construída no século XIX, em Cordisburgo/MG.

A edificação, onde funciona o Museu Casa de Guimarães Rosa, foi adquirida pelo Governo do Estado e doada ao IEPHA/MG em 1996. Desde então, foi totalmente restaurada, retomando suas características originais, com forro de bambu e fogão a lenha.

Para a instalação do museu, o Estado adquiriu alguns materiais e outros foram doados por familiares e amigos do escritor, totalizando 200 peças e 1.200 documentos, como fotos, cartas e obras do escritor.

Vale a pena conhecer o Museu Casa Guimarães Rosa. É um passeio curto, pois Cordisburgo fica somente a 123 quilômetros de Belo Horizonte.

Breve história do escritor

João Guimarães Rosa nasceu em Cordisburgo, em 1908, e morreu no Rio de Janeiro em 1967. Filho de um comerciante do Centro-Norte de Minas, fez os primeiros estudos na cidade natal e cursou medicina em Belo Horizonte. Formado médico, trabalhou em várias cidades do interior do Estado, onde tomou contato com o povo e o cenário da região, tão presentes em suas obras. Autodidata, aprendeu alemão e russo e se tornou diplomata, tendo trabalhado em vários países. Foi nomeado ministro em 1958 e ocupou, também, a chefia do Serviço de Demarcação de Fronteiras.

O reconhecimento de seu talento literário ocorreu na década de 50, quando publicou "Grande Sertão: Veredas" e "Corpo de Baile", ambos de 1956.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1963, adiou sua posse por muito tempo. Finalmente foi empossado em 1967, três dias antes de sua morte, vítima de enfarte.

Foto: Acervo IEPHA/MG

BEM TOMBADO

ESPAÇO DCR

TRABALHO DE VALOR

Jovens da comunidade de Ibitipoca participam da recuperação da Igreja Nossa Senhora da Conceição

A educação patrimonial, que é objeto de um programa do IEPHA/MG, recebe um importante reforço: a capacitação de jovens da comunidade de Ibitipoca, distrito de Lima Duarte, interior de Minas Gerais. A iniciativa é da Espaço Tempo, empresa contratada para executar as obras de recuperação da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Para os trabalhos de restauro, os estudantes recebem salário e são selecionados de acordo com a habilidade e o grau de instrução. É

dada preferência aos que estão concluindo o ensino médio.

De acordo com Massimiliano Fontana e Martha Beatriz Plazas, diretores da Espaço Tempo, a ação vai além da qualificação profissional, porque tem como objetivo principal promover a consciência crítica da comunidade frente ao uso e a preservação sustentável dos bens culturais. "Percebemos que esse tipo de trabalho tem um grande efeito multiplicador. As pessoas se sentem coresponsáveis por seu patrimônio", ressalta Massimiliano, arquiteto especialista em restauro de monumentos.

Desde sua fundação, há quase 20 anos, a Espaço Tempo tem dado ênfase a uma política socialmente responsável: nos locais onde os especialistas atuam, a comunidade é chamada para as atividades e as lições de cultura são dadas de maneira informal, à medida que a prática é ensinada. "Não existe sala de aula. Optamos por um trabalho consciente no lugar





Jovens aprendem o ofício do restauro e trabalham na Igreja Matriz de Ibitipoca

do mecanizado. Tudo é explicado a eles, da nomeclatura dos objetos, passando pelo estilo, às técnicas empregadas pelos artífices em cada século", explica o especialista. Da equipe contratada para as obras de recuperação da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, três jovens receberam convite para trabalhar em outra obra da Espaço Tempo.

O IEPHA/MG participa desse projeto oferecendo assessoria técnica na recuperação da cobertura e na retirada da caixa d´água que provocava infiltrações na alvenaria da Igreja. Os trabalhos são supervisionados pela restauradora Vânia Parreira. Segundo o arquiteto Joacir Silva Concelos, analista de proteção e restauro do IEPHA/MG, atualmente está sendo executada a restauração das talhas dos altares e a do forro da capela-mor. A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição faz parte do entorno do Parque Estadual de Ibitipoca, localizado na Serra do Ibitipoca, tombada pelo IEPHA/MG.

Histórico

A igreja do pequeno distrito de Ibitipoca foi construída no século XVIII, no ano de 1768. Possui características dos estilos barroco e rococó e se destaca pelo seu porte e antigüidade. Também ostenta significativo aparato ornamental, com destaque para os três retábulos em madeira entalhada que compõem seu interior. Das imagens expostas em seus nichos, a da padroeira Nossa Senhora da Conceição e as de São Sebastião e São Lázaro chamam a atenção.

FAÇA A COISA CERTA

Diante da ocorrência de dúvidas/equívocos no preenchimento de alguns formulários utilizados pelo IEPHA/MG, a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, através da Gerência de Recursos Humanos, esclarece:

A Solicitação para participação em eventos é necessária para autorizar a participação, informar eventuais custos, justificar a ausência no ponto eletrônico e também garantir ao servidor o registro da sua participação nas promoções (congressos, palestras, cursos e seminários) em sua síntese curricular.

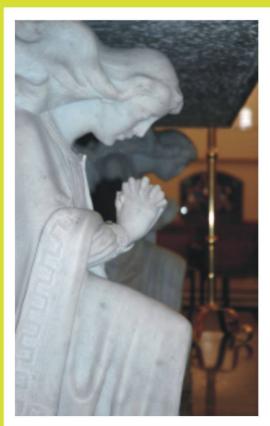
O ideal é que essa solicitação seja enviada à Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças com dois meses de antecedência. O prazo permitirá a programação e conseqüente autorização do procedimento pelo setor responsável.

Com relação ao Relatório de atividades (utilizado no caso de serviço externo), ele serve apenas para justificar a ausência de marcação do ponto eletrônico pelo servidor. Pede-se que o mesmo seja enviado à diretoria ao fim de cada mês. Os dois formulários se encontram disponíveis na intranet, na pasta arquivo/diversos/formulário padrão.

IEPHA recebe novos servidores

Sete candidatos aprovados no concurso para provimento de cargos de carreira, realizado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais IEPHA/MG, em junho de 2006, tiveram a sua nomeação publicada no último dia 20 de junho, no "Minas Gerais". Os profissionais ocuparão as vagas de provimento nas áreas de engenharia elétrica, direito, ciências contábeis, administração, ensino médio e técnico em informática da Fundação.

ESPAÇO DPGF



Espalhados pela cidade, monumentos, esculturas, pinturas e edificações chamam nossa atenção. Funcionários do IEPHA/MG, até pelo dever do ofício, costumam ter esse olhar apurado e reconhecem de longe estilos, datas e materiais. Mas, quando dessas mesmas peças são separados detalhes, quase ninguém os reconhece. No Bem Informado, a partir da próxima edição, teremos o espaço "Pequenos olhares sobre o patrimônio", onde, a cada número, será publicada a foto do detalhe de alguma obra, desafiando os leitores a identificá-la. Em outra página, daremos a resposta. Topam o desafio?

Neste primeiro número, publicamos a foto e também a resposta, como exemplo do que é a proposta. O anjo em mármore é base de sustentação da mesa do altar-mor da Paróquia dos Sagrados

Corações, mais conhecida como Igreja do Padre Eustáquio.



CONJUNTO ARQUEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO DE POÇÕES

Cavernas de Matozinhos recebem técnicos para estruturar o espeleoturismo na região

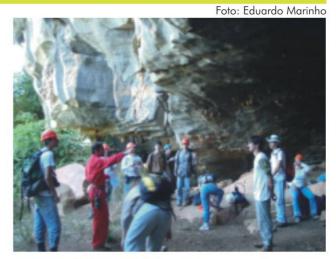
Roberto Cassimiro*

No mês de maio, numa ação cooperada com o Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tiveram início os levantamentos de dados das atividades de visitação desenvolvidas na Gruta de Poções, na Lapa do Porco Preto e na Lapa de Ballet. Tais cavernas compõem o "Conjunto Arqueológico e Paisagístico de Poções", localizado no distrito de Mocambeiro, município de Matozinhos, bem tombado pelo IEPHA-MG, em 1989, conforme o Decreto nº 26.193.

O objetivo principal do trabalho é caracterizar e formatar uma proposta de espeleoturismo com base em princípios pedagógicos e interpretativos, buscando contribuir para o fomento da visitação turística. Os dados serão comparados com as atividades desenvolvidas na Lapa de Cerca Grande, área tombada pelo IPHAN, em 1962, também localizada em Matozinhos.

Esses patrimônios, de relevância nacional e internacional, são ícones nas áreas de arqueologia, paleontologia e geomorfologia cárstica. A Lapa do Porco Preto e a Gruta do Ballet são inigualáveis. A primeira é o único sítio arqueológico na região de Lagoa Santa no qual são encontradas pinturas rupestres e picoteamentos, além de desenhos históricos. Já a segunda possui registros parietais préhistóricos que lhe conferem singular importância, com destaque para uma procissão de mulheres, acima de um alinhamento de homens; ambas as filas se dirigem para uma cena de parto.

A Lapa de Cerca Grande foi objeto de estudo do paleontólogo dinamarquês Peter Lund que, em 1837, publicou trabalho considerado atualmente o primeiro registro da arte rupestre sul-americana.



Visitação à Lapa do Porco Preto que compõe o Conjunto Arqueológico e Paisagístico de Poções, Matozinhos

Em relação aos aspectos paisagísticos, destaca-se o relevo associado principalmente à dissolução das rochas carbonáticas (calcários e dolomitos). Esse relevo, denominado cárstico, é constituído por inúmeras dolinas (depressões circulares ou elípticas), campos de *lapiás* (sulcos e reentrâncias de escala milimétrica a métrica), paredões e maciços. E, interligadas ao relevo cárstico, na região de Poções, existem dezenas de cavernas, dentre elas, a Lapa do Morro Redondo, com o maior desnível, totalizando 75 metros, havendo um vão livre de 52 metros que conecta dois níveis morfologicamente distintos da caverna.

É importante lembrar que essa região está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) Carste de Lagoa Santa, unidade de conservação sob responsabilidade do IBAMA, implantada em 1990.

Os dados coletados e os materiais produzidos possibilitarão a atualização das informações referentes ao Conjunto Arqueológico e Paisagístico de Poções, o que irá enriquecer o acervo da Gerência de Documentação e Informação do IEPHA-MG. Além disso, trabalhos de pesquisas espeleológicas semelhantes a esse são importantes para a proteção e preservação desses patrimônios.

*Analista de Gestão, Proteção e Restauro (Geologia) - SPT

FIQUE POR DENTRO DA DIRETORIA DE PROMOÇÃO

Carlos Henrique Rangel*

Antecedentes

Em 28 de dezembro de 1995, o Governo de Minas, seguindo determinação da Constituição Federal de 1988, sancionou a Lei nº 12.040/95, que estabeleceu a redistribuição do ICMS através de novos critérios. Ou seja, 25% do ICMS que o Estado deveria repassar aos municípios teriam novos critérios que não fossem apenas o volume de arrecadação.

Passaram a ser considerados os seguintes itens: população, área territorial e receita própria de cada município, investimentos em educação, saúde, agricultura, preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural.

As exigências relativas a patrimônio cultural, para que os municípios fossem contemplados na então chamada Lei Robin Hood, ficaram a cargo do IEPHA/MG. Essa nova atribuição foi repassada à Superintendência de Promoção, da Diretoria de Proteção e Memória do IEPHA, que definiu, por meio de uma resolução, o que os municípios deveriam apresentar e como. Nesta primeira fase, que durou de 1995 a 1999, os municípios se adaptaram à nova visão de proteção do patrimônio cultural e a sua efetiva descentralização no Estado de Minas Gerais.

Consolidação do ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

A partir de 2000, com o grande crescimento da demanda relacionada ao ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL, todos os trabalhos foram transferidos para a Superintendência de Desenvolvimento e Promoção, que ficou responsável pela promoção e difusão de tudo relacionado à municipalização da proteção do patrimônio cultural. Houve um grande incremento nos trabalhos iniciados na Superintendência de Proteção, com criação de novos modelos, realização de cursos, assessoramento presencial, páginas no site do IEPHA, com um "fale conosco" para tirar dúvidas

e dar orientações, e a constante criação de Deliberações Normativas cada vez melhores, definindo o que os municípios deveriam apresentar para serem contemplados no quesito ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL.

Finalmente, em 2007, o grande trabalho e sua repercussão, que culminaram com a realização de dez fóruns regionais e um estadual, levaram à transformação da antiga Superintendência de Desenvolvimento e Promoção na atual Diretoria de Promoção com três gerências:

Difusão - Responsável em linhas gerais pelos cursos, programas de educação patrimonial e produção de material didático referente à preservação do patrimônio cultural.

Cooperação Municipal - Responsável principalmente pela análise do material entregue pelos municípios, atendimento, assessoramento técnico aos municípios, produção de modelos e textos técnicos referentes à preservação do patrimônio cultural.

Documentação e Informação - Em linhas gerais, responsável pela guarda da documentação produzida pelo IEPHA e encaminhada pelos municípios e pelo atendimento ao público interno e externo que procura a instituição para suas pesquisas.

A nova Diretoria já nasceu com bastante trabalho e muito a desenvolver, para elevar o grau de qualidade técnica e autonomia dos municípios na importante tarefa de preservar o patrimônio cultural local - e auxiliar o IEPHA e o IPHAN na preservação do patrimônio cultural mineiro.

Atualmente, 648 municípios participam do ICMS Patrimônio Cultural e esse número crescente de envolvidos comprova a eficácia da Lei 13.803/2000 (que substituiu a Lei 12.040, porém sem mudar o seu conteúdo) dedicada à preservação da memória e auto-estima das comunidades.

*Diretor de Promoção

ESPAÇO DPR

TECNICO

PROJETO PILOTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARACATU

Com a proposta de promover a preservação do patrimônio cultural, o IEPHA/MG realiza um programa de Educação Patrimonial nas comunidades onde vai atuar. Os principais objetivos são a socialização do conhecimento, a conscientização e o envolvimento das comunidades na preservação de suas manifestações culturais.

O projeto piloto está sendo desenvolvido na cidade de Paracatu, onde foi realizada no dia 04 de abril a primeira reunião dos técnicos do IEPHA/MG envolvidos no projeto, Carlos Henrique Rangel, Adriana Quirino de Oliveira e Vanessa Soier, com a Secretaria Municipal de Cultura e representantes de diversas entidades. Durante a reunião, foi apresentado o Programa de Educação Patrimonial, que será desenvolvido no município, alcançando toda a comunidade. É ela que, juntamente com a iniciativa privada, deve participar das decisões referentes à seleção e proteção dos marcos culturais representativos da cidade, estreitando um vínculo com o órgão de preservação, possibilitando assim uma cumplicidade sadia e cooperativa.

Nos dias 01 e 04 de junho foram realizadas oficinas para a formação e capacitação de representantes das entidades - que contou com visitas orientadas ao Núcleo Histórico de Paracatu. Das oficinas resultaram seis grupos de

trabalho, que elaboraram seis projetos diferentes, que deverão estar ligados entre si, e culminarão em um grande evento no mês de outubro com a participação de toda a comunidade.

Esse trabalho pretende resgatar e valorizar a produção cultural da cidade, apoiar e assegurar a continuidade de ações de caráter educativo nas escolas e nas comunidades, sendo um importante instrumento de construção de cidadania, e servir de modelo para as futuras atividades do IEPHA/MG nos municípios onde atua.

Elaborado pela Gerência de Difusão / Diretoria de Promoção



Visita guiada pelos técnicos aos monumentos do município

ELEIÇÃO CONEP

A votação para representantes do IEPHA/MG junto ao CONEP elegeu para titular Carlos Henrique Rangel e para suplente Roberto Cassimiro. Vamos conhecê-los melhor?



Carlos Henrique Rangel, diretor de Promoção, é funcionário do IEPHA/MG desde 1984. Historiador, começou sua carreira no Instituto no setor de Pesquisa. Entre 1994 e 1999, chefiou a Superintendência de Proteção, participando da criação e organização do ICMS Patrimônio Cultural.

Roberto Cassimiro é analista de Gestão, Proteção e Restauro (Geologia), e se graduou em Geologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalhou na iniciativa privada e, desde 1995, atua na área de espeleologia, com diversos trabalhos publicados em revistas especializadas e participação em eventos.



Bem Móvel Dom Cultural Bem Imóvel

Aniversários

08/07 - Regiane Salgueiro de Freitas

08/07 - Roberta Duarte Magalhães

10/07 - Beatriz Teixeira de Salles

11/07 - Maria Leila Lopes Morando

17/07 - Daniele Rossato Silva

18/07 - Valdeci Pereira Alves

20/07 - Letícia Dias Schirm

22/07 - Luciana Tassis Vale Martins

25/07 - Terezinha de Jesus Silva Gusmão

31/07 - Júlia Gontijo de Sousa

Parabéns!

SUA AJUDA VALE MUITO

Faça sua parte para a conservação da natureza e o desenvolvimento sustentável.

- Prefira o transporte público. Além de usar um meio menos poluente, você evita o estresse do trânsito. Use bicicleta ou caminhe sempre que possível. É saudável e você estará contribuindo para o bem do planeta.
- Em casa, procure sempre comprar aparelhos eficientes em consumo de eletricidade, desligue as luzes dos ambientes ao sair, retire das tomadas os aparelhos em stand-by (aqueles que ficam com a luz vermelha acesa). Caso seja possível, instale painéis solares para aquecer água. Substitua as lâmpadas mais usadas por exemplares fluorescentes compactos, que consumem 75% menos energia do que as convencionais. No banho, desligue o chuveiro enquanto estiver se ensaboando.
- No trabalho, des<mark>ligu</mark>e as luzes ao sair. Transforme papéis usados em blocos de anotação ou recado.

Se cada um de nós fizer a sua parte e divulgar essas dicas, poderemos reverter o assustador quadro em que a Terra se encontra hoie.

Fonte: WWF/Brasil

Envie sugestões de assuntos que você gostaria de ver nesta seção para: jornal@iepha.mg.gov.br



INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente: Liana Portilho Mattos

Chefe de Gabinete: Caroline Bastos Dantas

Diretor de Conservação e Restauração: Renato César José de Souza

Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças: Fabiana Machado Santiago

Diretora de Proteção e Memória: Maria Marta Martins de Araújo

Diretor de Promoção: Carlos Henrique Rangel

BEM INFORMADO - INFORMATIVO DO IEPHA/MG

Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável: Beatriz Teixeira de Salles - MG 03802JP

Jornalista: Mírian Pinheiro - MG05818JP

Projeto Gráfico/Diagramação: Christiane Bolda Lazzarotti

Relações Públicas: Pedro Souza Pinto

Fotógrafa: Izabel Chumbinho

Tiragem: 200 exemplares - Periodicidade: mensal - Distribuição gratuita e dirigida - É permitida a reprodução total ou parcial de textos e fotos,

desde que citados o autor e a fonte.





Praça da Liberdade Edifício IEPHA 4º andar CEP: 30.140-010 Belo Horizonte/MG Telefone: (31) 3213-5947 Fax: (31) 3213-5939

e-mail: jornal@iepha.mg.gov.br